

Assistência Farmacêutica



Fórum debate Assistência Farmacêutica e lança duas novas publicações

O Departamento de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde (DAF/SCTIE/MS) promoveu, nos dias 14 e 15 de dezembro de 2010, o V Fórum Nacional de Assistência Farmacêutica. O evento discutiu assuntos referentes à Política Nacional de Assistência Farmacêutica e às ações governamentais e atraiu estudantes da área de farmácia e profissionais que atuam no setor.

[Clique para ler mais](#)

Ministério da Saúde aprova produção de novo teste para diagnóstico da sífilis

A empresa norte-americana *ChemBio Diagnostic* e o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-manguinhos/Fiocruz) desenvolveram em conjunto um teste inédito no Brasil para diagnosticar a sífilis de forma mais rápida e eficiente. O método utiliza a tecnologia *Dual Path Platform* (DPP), que conjuga dois tipos de exames numa única plataforma tecnológica, e é capaz de detectar a doença em cerca de 15 minutos.

[Clique para ler mais](#)

Diagnóstico



Agência de Notícias da Fiocruz

Portaria define novas diretrizes e estratégias para farmácias hospitalares

Audiência Pública discute múltiplas tecnologias em feridas crônicas e queimaduras

Edital para financiar pesquisas clínicas em fases II e III aprova três projetos

Decit participa de evento internacional sobre financiamento em saúde

Fórum debate Assistência Farmacêutica e lança duas publicações

O Departamento de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde (DAF/SCTIE/MS) promoveu, nos dias 14 e 15 de dezembro de 2010, o V Fórum Nacional de Assistência Farmacêutica. O evento discutiu assuntos referentes à Política Nacional de Assistência Farmacêutica e às ações governamentais e atraiu estudantes da área de farmácia e profissionais que atuam no setor. As funcionalidades do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus), a articulação entre os componentes da Assistência Farmacêutica e os avanços e perspectivas para a Fitoterapia foram alguns dos temas abordados durante o encontro.

O Fórum também divulgou as ações desenvolvidas pelo DAF que visam a efetivação da Política, promoveu um debate entre gestores estaduais e municipais da Assistência Farmacêutica e apresentou as perspectivas da área para os próximos anos. Ainda durante o evento, foram lançadas duas novas publicações: o [Formulário Terapêutico Nacional 2010](#) e o livro “[Da excepcionalidade às linhas de cuidado: o componente especializado da Assistência Farmacêutica](#)”.

A edição 2010 do Formulário Terapêutico Nacional (FTN) foi lançada durante o Fórum pelo Ministério da Saúde. A publicação, que está em sua segunda edição, é um manual de uso dos 343 medicamentos disponíveis gratuitamente na rede pública e mais utilizados pela população, como antibióticos, anti-inflamatórios e para o tratamento de diabetes e hipertensão. O Formulário apresenta informações referentes aos medicamentos descritos na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais ([Rename](#)), atualizada a cada dois anos, sendo sua última edição publicada em maio de 2010.

O FTN serve de guia para a prescrição adequada dos medicamentos, além de conter informações sobre indicações, contra-indicações, cuidados na administração, efeitos adversos e o armazenamento dos produtos.

A primeira versão do Formulário foi lançada em 2008 com 40 mil exemplares reproduzidos. Agora em sua nova edição, 60 mil unidades da publicação serão distribuídas às equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), gestores estaduais e municipais de



Fotos: Ascom/MS



Fórum reúne profissionais de saúde para debater políticas e ações em Assistência Farmacêutica

saúde, entidades representativas das áreas médica e farmacêutica, faculdades de Farmácia e para o Programa Farmácia Popular.

Para o diretor de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, José Miguel do Nascimento Júnior, essa é uma importante ferramenta que, ao orientar os profissionais e gestores de saúde para a adequada prescrição, contribui para o uso racional de medicamentos, o que significa a oferta do produto apropriado às condições clínicas do paciente. Segundo ele, o FTN também contribui para a melhoria do padrão de atendimento aos usuários e na otimização dos gastos públicos com assistência farmacêutica.

INVESTIMENTO - Ao todo, a população brasileira tem acesso gratuito pela rede pública de saúde a 574 apresentações farmacêuticas. O investimento do Ministério da Saúde na oferta desses produtos, em 2010, chegou a R\$ 6,4 bilhões – o equivalente a 12,5% do orçamento da Pasta. O orçamento do governo federal para assistência farmacêutica mais que triplicou em sete anos. Em 2003, era de R\$ 1,9 bilhão.

Portaria define novas diretrizes e estratégias para farmácias hospitalares

As farmácias hospitalares ganharam uma nova referência jurídica com a publicação da [Portaria nº 4.283](#). O documento, publicado no Diário Oficial da União do dia 31 de dezembro de 2010, define novas diretrizes e estratégias para organização, fortalecimento e aprimoramento das ações e serviços dessas instituições. A norma foi elaborada com base nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Política Nacional de Assistência Farmacêutica e substituirá a Portaria nº 316, de agosto de 1977.

O conjunto de diretrizes e estratégias foi definido após um amplo processo de discussão participativa coordenado pelo DAF e composto por gestores do SUS, Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde (SBRAFH), Conselho Federal de Farmácia (CFF), Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Confederação Nacional de Saúde (CNS) e Federação Nacional dos Farmacêuticos (Fenafar).

“Reunimos setores interessados no tema, com requisitos técnicos, e definimos padrões que levam em consideração os critérios objetivos da farmácia hospitalar”, afirma o diretor do DAF, José Miguel do Nascimento Júnior.

Para assegurar o acesso da população a serviços farmacêuticos de qualidade, ficaram estabelecidas diretrizes de gestão; desenvolvimento de ações inseridas na atenção integral à saúde, como gerenciamento de tecnologias, manipulação e cuidado ao paciente; infraestrutura física, tecnológica e gestão da informação; recursos humanos; informação sobre medicamentos; ensino, pesquisa e educação permanente em saúde.

As diretrizes e estratégias são aplicáveis às instituições farmacêuticas hospitalares que integram o serviço público, da administração direta e indireta, da União, dos estados, do Distrito Federal, dos municípios e de entidades privadas com ou sem fins lucrativos e filantrópicos.

“Esta norma vai atender às necessidades da participação do farmacêutico e ao grau de tecnologia aplicado. Com certeza, vai dar ao Brasil um novo marco legal. Esta decisão representa o consenso entre os atores diretamente envolvidos em prol dos pacientes e da qualificação dos serviços das farmácias hospitalares”, explica José Miguel.

Edital para financiar pesquisas clínicas em fases II e III aprova três projetos

O resultado da avaliação dos projetos de pesquisa clínica em fases II e III apresentados ao Edital nº 67/2010 foi divulgado em dezembro de 2010. Financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pelo Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit) do Ministério da Saúde, a proposta tem recurso disponível de R\$ 10 milhões. Dos 14 projetos inscritos, três propostas foram selecionadas como finalistas.

O primeiro projeto contemplado, “Tratamento de úlceras venosas com o selante de fibrina derivado de veneno de serpente”, foi apresentado pelo pesquisador Benedito Barraviera da Universidade Estadual Paulista (Unesp). A pesquisa foi selecionada com orçamento no valor total de R\$ 4,4 milhões. A segunda proposta trata do “Estudo clínico de Fase II da ação cicatrizante cutânea

de fração proteolítica do látex de *C. candamarcensis*”. O projeto da pesquisadora Miriam Teresa Lopes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) receberá aporte de R\$ 1 milhão. A terceira pesquisa vencedora foi “Dispositivo de assistência ventricular InCor: estudo clínico multicêntrico”, coordenada pelo pesquisador Noedir Antonio Stolf da Universidade de São Paulo (USP) e aprovada com recursos no valor de R\$ 3,2 milhões.

O objetivo do edital foi selecionar propostas que contribuíssem significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, com a realização de pesquisa clínica em fases II ou III de âmbito nacional, com produtos estratégicos para o SUS. O julgamento foi realizado no mês de novembro e o prazo de submissão dos projetos foi de 24 de setembro a 8 de novembro de 2010.

Ministério da Saúde aprova produção de novo teste para diagnóstico da sífilis

A empresa norte-americana *Chembio Diagnostic* e o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-manguinhos/Fiocruz) desenvolveram em conjunto um teste inédito no Brasil para diagnosticar a sífilis de forma mais rápida e eficiente. O método utiliza a tecnologia *Dual Path Platform* (DPP), que conjuga dois tipos de exames numa única plataforma tecnológica, e é capaz de detectar a doença em cerca de 15 minutos.

O contrato de transferência de tecnologia foi assinado pelo então ministro da Saúde, José Gomes Temporão; pelo vice-presidente da *Chembio*, Javan Esfandiari; e pelo presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Paulo Gadelha, no primeiro dia do Seminário “A Saúde Pública e os Desafios para o Fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde”. O evento foi promovido pela Fiocruz e realizado no auditório da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp) nos dias 29 e 30 de novembro. O novo teste ainda não está disponível no mercado e a duração prevista para a transferência de tecnologia é de cinco anos.

O diretor de Bio-Manguinhos, Artur Couto, destacou a importância de introduzir esse produto na rede pública. “Estamos contribuindo de forma cada vez mais efetiva para ampliar as ações de controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) empreendidas pelo Ministério da Saúde ao garantir acesso da população às mais avançadas tecnologias”.

Os métodos utilizados atualmente pelos laboratórios para o diagnóstico da sífilis ainda apresentam algumas desvantagens, como a demora no resultado, fazendo com que muitas vezes o indivíduo que se submeteu ao teste não retorne ao serviço de saúde; além da falta de infraestrutura, dos equipamentos e da logística necessários à sua realização.

Outro acordo público-privado na área de biotecnologia em saúde foi assinado pela fabricante de equipamentos e produtos hospitalares *Lifemed* e a Fiocruz, no mesmo dia do Seminário. O convênio tem por objetivo firmar uma cooperação técnico-científica para suprir as carências tecnológicas nacionais e reduzir a dependência nacional de produtos e equipamentos para diagnósticos. Na parceria, a Fiocruz ficará responsável pela pesquisa e desenvolvimento de novas aplicações e dispositivos diagnósticos e a *Lifemed* desenvolverá e produzirá todos os equipamentos necessários à utilização das plataformas.

De acordo com o presidente da *Lifemed*, Franco Pallamolla, o acordo possibilita que o Brasil se consolide como um importante ator mundial na fabricação de insumos para diagnóstico de doenças em humanos, beneficiando a população e estimulando o crescimento sustentável da saúde. O vice-presidente de Produção e Inovação em Saúde da Fiocruz, Carlos Gadelha, ressaltou a importância dessa integração entre o setor público e o privado. “A parceria da Fiocruz com a *Lifemed* na área de diagnóstico marca a estratégia de articular as demandas de saúde, com o estímulo à inovação no Brasil, num esforço conjunto que envolve as articulações das instituições públicas de CT&I com o setor produtivo nacional”.

Complexo Econômico-Industrial da Saúde em pauta

O Seminário “A Saúde Pública e os Desafios para o Fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde”, promovido pela Fiocruz e realizado nos dias 29 e 30 de novembro de 2010, reuniu representantes da cadeia produtiva do setor de saúde para debater e pensar a inovação de forma ampla. As estratégias para o futuro do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (Ceis), a partir de problemas relevantes da saúde pública brasileira, além da experiência das agências de financiamento foram os pontos centrais do debate.

Segundo Carlos Gadelha, idealizador do Seminário, o setor de saúde brasileiro apresenta não apenas um déficit na balança comercial, mas também um déficit de conhecimento, portanto é necessário pensar a inovação na saúde de uma maneira mais abrangente, que reúna e conjugue todos os atores.



O novo teste rápido com a tecnologia *Dual Path Platform* (DPP) é capaz de detectar a sífilis em cerca de 15 minutos

(Com informações da Agência de Notícias da Fiocruz)

Audiência Pública discute múltiplas tecnologias em feridas crônicas e queimaduras



Wesley Kuhn/MS

Participantes da audiência avaliaram tecnologias para o tratamento de feridas crônicas e queimaduras

O Decit realizou, no dia 10 de dezembro de 2010, audiência pública com o tema “Avaliação de Múltiplas Tecnologias em Feridas Crônicas e Queimaduras”. O evento aconteceu na sede da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) em Brasília e contou com a presença de representantes de universidades, de instituições do terceiro setor, de empresas e da sociedade civil. Mediaram o encontro a coordenadora de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) do Ministério da Saúde, Flávia Elias, a coordenadora do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Nats) do Instituto Nacional de Cardiologia (INC), Marisa Santos, e a consultora técnica do Decit Vania Canuto.

O objetivo da audiência foi obter, com a colaboração dos interessados na área, mais informações sobre evidências científicas relacionadas a tecnologias para o tratamento dessas lesões. Esta é a primeira vez que a modalidade de audiência

pública é utilizada pelo Decit na fase de obtenção de dados para avaliação de tecnologias.

Na ocasião, Marisa Santos apresentou os resultados preliminares do estudo “Avaliação de Múltiplas Tecnologias em Feridas Crônicas e Queimaduras”. A investigação, realizada por um grupo interdisciplinar da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologia em Saúde (Rebrats), após concluída, estará disponível no Portal Saúde.

As sugestões realizadas na audiência e aquelas enviadas por escrito para o e-mail ats.decit@saude.gov.br até o dia 10 de março de 2011 serão analisadas, podendo ser incorporadas à investigação.

Os estudos elaborados pela área de ATS constituem uma das etapas de avaliação feita pelo Ministério. Após a finalização dessa pesquisa, as informações serão repassadas à Comissão de Incorporação de Tecnologias do Ministério da Saúde (Citec), responsável por analisar a incorporação ou exclusão de tecnologias de saúde no SUS.

Decit participa de evento internacional sobre financiamento em saúde

O Decit participou, no dia 9 de dezembro de 2010, de uma reunião, em Washington, nos Estados Unidos, na qual estiveram presentes diversos financiadores globais de pesquisa e desenvolvimento em saúde. O evento foi organizado pelo *Center for Global Health R&D Policy Assessment*, um projeto do *Results for Development Institute*, financiado pela Fundação Bill & Melinda Gates.

O encontro teve como finalidade debater estratégias de financiamento mais eficazes para pesquisa e desenvolvimento em doenças negligenciadas. Além disso, foi discutido também o papel de prêmios internacionais de tecnologia em saúde para fomentar

o acesso e o desenvolvimento de inovações no setor voltadas aos países em desenvolvimento.

Outro destaque na pauta da reunião foram os fundos internacionais. O objetivo foi avaliar como essa forma de financiamento pode acelerar o desenvolvimento de medicamentos, vacinas, diagnósticos e outras tecnologias na área da saúde para combater doenças negligenciadas.

“O convite para que o Decit participasse dessa reunião demonstra que o Departamento está sendo reconhecido internacionalmente como um importante financiador de pesquisas em saúde”, salienta a diretora Leonor Pacheco, que representou o Decit no encontro.

Pesquisadores do Elsa Brasil se reúnem em oficina científica

Discutir estratégias de comunicação para divulgar o Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (**Elsa Brasil**) foi um dos pontos centrais de debate da I Oficina Científica do Elsa Brasil. O encontro, realizado nos dias 6 e 7 de dezembro de 2010, em Salvador, teve o apoio do Decit e da Opas. Os seis centros de investigação do projeto (RJ, BA, MG, RS, ES e SP) participaram da reunião e discutiram a produção de artigos para um suplemento especial da Revista de Saúde Pública dedicado ao Estudo como forma de disseminar o projeto que pode servir de modelo para outras iniciativas. "A oficina é um momento de fazer ciência, deixar a burocracia de lado e discutir aspectos científicos da pesquisa", afirmou Eduardo Mota, vice-coordenador do Centro de Investigação da Bahia.

A abertura do evento foi realizada pela coordenadora do Centro de Investigação da Bahia e organizadora da oficina, Estela Aquino, e pelo pesquisador Maurício Barreto, também do Centro da Bahia. Barreto apresentou uma palestra com o tema "Reflexões sobre a produção e divulgação de resultados científicos no Elsa Brasil", que será incluída em um dos artigos elaborados para o suplemento especial da Revista. Na exposição, o pesquisador falou da importância dos resultados de um estudo como o Elsa chegar até a população de forma geral com uma divulgação na mídia e não somente em revistas científicas. "É importante usar a imprensa para acelerar o processo de divulgação. O Estudo deve adotar uma política de publicação ampla, na mídia e em publicações da área, conciliada com o ingresso nas melhores revistas científicas", afirma Barreto.

O pesquisador ainda destacou que a decisão de fazer o Estudo na área de doenças crônicas foi estratégica: "Além de produzir ciência, o Elsa pode fazer uma transformação na forma de se ver a saúde de homens e mulheres brasileiros, e as estratégias de produção científica e publicação precisam levar isso em conta. Definir como partilhar os dados gerados pelo Estudo é central, porque essa pesquisa transcende o nosso trabalho individual como pesquisadores", ressaltou. Para Estela Aquino, a oficina foi um sucesso e as discussões que permearam o evento representam "a possibilidade do Elsa compartilhar com a comunidade científica a experiência acumulada ao longo da construção do Estudo".

Durante a oficina, grupos de pesquisadores foram divididos de acordo com os temas dos artigos para discussão dos pontos de trabalho na elaboração dos textos. Em cada grupo foram apresentadas seis propostas de artigo, entre elas: Aspectos éticos em estudos observacionais longitudinais: o caso do Elsa Brasil; Adesão e aderência a estudos longitudinais; Estratégias de comunicação e recrutamento no Elsa Brasil; e Desafios e impasses da gestão de ciência e tecnologia em saúde: um estudo de caso sobre a importação de equipamentos médicos no Elsa Brasil. No total, foram definidos 25 artigos para o suplemento da Revista de Saúde Pública.

O artigo principal para o suplemento especial elaborado pelo Comitê Diretivo do Elsa será sobre a metodologia do Estudo e abordará, entre outros temas, os problemas específicos do Brasil em relação às doenças crônicas; a organização do Projeto Elsa; e os desafios e perspectivas. Além disso, será destacado no artigo como fazer estudos longitudinais em locais onde não são previstos os instrumentos de garantia de financiamento (bolsas, compras, etc) de estudos dessa natureza que exigem estabilidade.



Centros de investigação que fazem parte do Estudo Elsa Brasil se reuniram para discutir a produção de artigos que divulguem o projeto na mídia e em revistas especializadas

O Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto - Elsa Brasil - é uma investigação multicêntrica de Coorte composta por 15 mil funcionários de seis instituições públicas de ensino superior e pesquisa das regiões Nordeste, Sul e Sudeste do Brasil. A pesquisa tem o propósito de investigar a incidência e os fatores de risco para doenças crônicas, em particular, as cardiovasculares e o diabetes.

No último dia de trabalho, o Comitê Diretivo do Elsa, formado pelos coordenadores de cada Centro de Investigação do Estudo, se reuniu para definir a agenda para a publicação na Revista de Saúde Pública, programar as reuniões do Comitê para 2011 e falar sobre os problemas enfrentados ao longo da execução do projeto. Muitos

alegaram a dificuldade da participação de homens e universitários no Estudo. Além disso, vários anúncios foram feitos: a entrada do novo vice-coordenador do Centro Elsa de Minas Gerais, Antonio Luiz Pinho, a finalização da linha de base do estudo no Centro do RS com a meta de 15.052 participantes incluídos no projeto e a digitalização de mais de oito mil questionários de participantes do Estudo.

A representante do Decit/SCTIE/MS, a consultora técnica em pesquisa clínica, Michelle Zanon Pereira elogiou o trabalho dos grupos e informou a previsão de uma ação conjunta com o Ministério da Saúde para a realização de um seminário internacional sobre o Elsa no segundo semestre de 2011.

Em cada centro integrante do Estudo, os sujeitos da pesquisa – com idade entre 35 e 74 anos – fazem exames e entrevistas nas quais são avaliados aspectos como condições de vida, diferenças sociais, relação com o trabalho, gênero e especificidades da dieta da população brasileira.

Lançado volume II da publicação Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas

O segundo volume da publicação Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas já está disponível no link http://portal.saude.gov.br/portal/saude/Gestor/visualizar_texto.cfm?idtxt=33581&janela=1.

O livro é resultado do trabalho coordenado pela Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde (SAS/MS) em colaboração com os departamentos de Ciência e Tecnologia (Decit/SCTIE/MS) e de Assistência Farmacêutica (DAF/SCTIE/MS), da Comissão de Incorporação de Tecnologias (Citec/SCTIE/MS) e do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, este no âmbito dos “Projetos para o Desenvolvimento Institucional do SUS”.

A publicação apresenta 16 protocolos clínicos para diagnóstico, tratamento e monitoramento de diversas doenças a serem seguidas no âmbito do SUS, além de estabelecer, especificamente, a sequência de uso de cada um dos medicamentos, considerando-se as propriedades específicas de cada fármaco e respeitando-se a gravidade do quadro clínico do paciente. Também determinam a forma com que cada medicamento deve ser prescrito pelo médico, ou seja, a posologia, o intervalo de doses, a duração do tratamento e as formas de monitorização da evolução clínica dos indivíduos. Entre as doenças contempladas, destacam-se Asma, Doença de Alzheimer, Epilepsia e Esclerose Múltipla.

O primeiro volume, lançado em julho, contempla 33 protocolos e pode ser acessado [aqui](#).



O Brats nº13 está disponível

O Boletim Brasileiro de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Brats) traz como tema nesta edição as insulinas Glargina e Detemir no controle do Diabetes Mellitus Tipo 1. Acesse:

http://bvms.saude.gov.br/bvs/ct/pdf/brats2010_n13.pdf

O Informe é uma produção conjunta da Anvisa, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (SCTIE/MS).

Confira o resultado do Edital de 2010 em Estudos de ATS

A área de Avaliação de Tecnologias em Saúde do Ministério da Saúde lançou o 5º Edital (nº 69/2010) em outubro de 2010, no valor de R\$ 2 milhões. Concorreram 65 projetos no total, dos quais 11 foram selecionados pelo Comitê Científico. Confira no link: <http://www.cnpq.br/resultados/2010/069.htm>

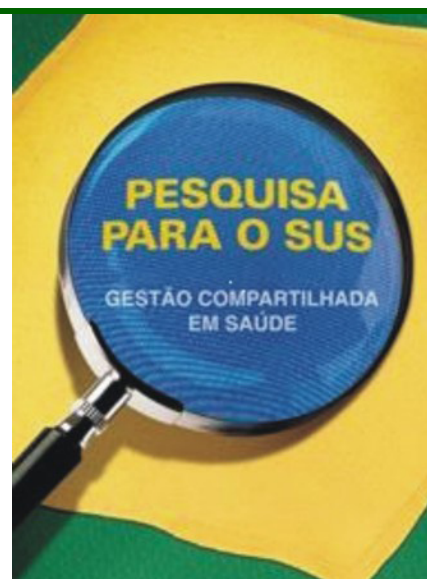
PPSUS

Programa aprova projetos finais no Espírito Santo e define linhas de pesquisa em São Paulo

O Programa de Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada (PPSUS) realizou, em São Paulo, uma Oficina de Prioridades para discutir e eleger as prioridades de pesquisa em saúde do Estado e definir as linhas de pesquisa do edital do PPSUS 2010/2011, com lançamento previsto para o primeiro semestre deste ano. A reunião aconteceu nos dias 9 e 10 de dezembro de 2010 e contou com a participação de representantes do Decit/SCTIE/MS, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo e do Instituto de Saúde, além de membros da academia, gestores estaduais e municipais.

No Espírito Santo, a Comissão de Especialistas e o Comitê Gestor do Programa promoveram uma reunião, no dia 20 de dezembro de 2010, para avaliar projetos de pesquisas submetidos ao edital 0007/2010 do PPSUS no Estado. Ao todo, cinco propostas foram submetidas e três foram aprovadas. O total do recurso aprovado no edital foi de mais de R\$ 270 mil.

A relação dos projetos aprovados está disponível no site www.fapes.es.gov.br



PPSUS lança edital no Rio de Janeiro

O Decit, o CNPq, a Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro, a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) lançaram, em parceria, um [novo edital](#) do PPSUS. A chamada dispõe de R\$ 3,5 milhões, dos quais R\$ 2,3 milhões são investimentos do Ministério da Saúde e R\$ 1,6 milhões da Faperj.

Podem concorrer ao edital grupos de pesquisadores com vínculo em instituições de ensino e pesquisa sediadas no Estado do Rio de Janeiro. Os interessados têm até o dia 17 de março de 2011 para submeterem a proposta pelo Sistema inFAPERJ e uma cópia deve ser entregue no protocolo da Fundação, até 25 de março de 2011. A divulgação dos resultados está prevista a partir do dia 5 de maio de 2011.

Confira o edital [aqui](#).

HTAi 2011: 17 de janeiro é o último dia para inscrição de resumos

As inscrições de resumos para o HTAi 2011 estão abertas até 17 de janeiro de 2011. As submissões podem ser realizadas somente pelo endereço: www.htai2011.org e as propostas devem seguir o idioma oficial do evento, o inglês. As inscrições para o HTAi 2011 têm início em 15 de janeiro de 2011.

A edição 2011 do HTAi será no Rio de Janeiro, de 27 a 29 de junho. Esta é a primeira vez que um país da América Latina sediará o evento, que reúne profissionais de saúde, pesquisadores, consumidores, representantes da indústria, prestadores de serviços e outros atores do setor de Avaliação e Incorporação de Tecnologias em Saúde.

Mais informações no [portal do evento](#).



Mais C,T&I

- Jornalismo científico e neurociências
- Unidades da Fiocruz são designadas Institutos Nacionais
- R\$ 360 milhões para infraestrutura de pesquisa
- Edital estimula a formação de mais doutores para o Amazonas
- Edital da Fapesb incentiva popularização da Ciência
- Faperj divulga calendário de Bolsas e Auxílios em 2011
- Boletim da Abrasco apresenta consolidado de 2010
- Anvisa apresenta balanço da gestão 2005-2010
- Programa seleciona projetos conjuntos de pesquisa entre países do Mercosul
- Programa de cooperação com Alemanha seleciona bolsistas em diversas modalidades
- Lançado novo edital para apoio à participação em eventos no exterior
- Mestrado e Doutorado terão mais 2 mil novas bolsas
- Periódico Perspectivas em Gestão & Conhecimento

Fale Conosco

Envie suas sugestões para a equipe de Comunicação do Decit pelo e-mail decit@saude.gov.br.

Expediente

O Informe Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde é produzido pela Coordenação-Geral de Gestão do Conhecimento do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde. O Informe conta com a cooperação técnica da Unidade Técnica de Medicamentos, Tecnologia e Pesquisa da Representação da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde no Brasil.

MINISTRO DA SAÚDE

Alexandre Padilha

SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS

ESTRATÉGICOS

Carlos Gadelha

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Leonor Maria Pacheco Santos

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA

FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS

José Miguel do Nascimento Júnior

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E INOVAÇÃO EM SAÚDE

Zich Moysés Júnior

COORDENADORA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

Gilvania Melo

REPORTAGEM:

Cecília Melo, Renata Guimarães, Thainá

Salviato e Wesley Kuhn

DESIGN / DIAGRAMAÇÃO:

Gustavo Veiga e Lins/Thainá Salviato

COLABORAÇÃO:

Camile Sachetti, Kátia Daniel, Mariama

Falcão, Maritsa Bortoli, Michelle Zanon e

Vânia Canuto

CONTATO: decit@saude.gov.br

61 3315-3298 ou 3466



Ministério
da Saúde

